

Análise Ergonômica do Trabalho



Análise da Demanda

- Entrevistas com atores chaves;
- Análise de documentos como:
PPRA, PCMSO, Normas;
- Primeiras visitas;



Finalidade

Compreensão do funcionamento da empresa;

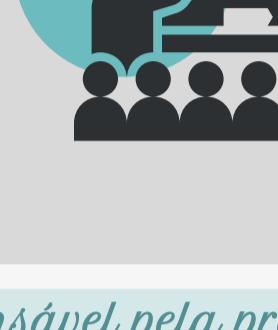
Elaboração da

Hipótese de Nível 1

Identificação e escolha da situação de trabalho a ser analisada;

Análise da Tarefa

- Visitas de campo;
- Entrevistas com gestores e operadores;
- Análise de documentos como:
Contratos de trabalho, manual de operação e regras explícitas;



Há o processo de compreensão da tarefa pelos níveis da gestão e do trabalhador:

1 Nível da Gestão

Responsável pela prescrição da tarefa, temos:



→ Tarefa divulgada ou explícita: registrada em contratos/ termos de uso;

→ Tarefa esperada ou implícita: o que é pensado pelo gestor;

Conhecida através de entrevistas com gestores e trabalhadores;

Que recebe a prescrição da tarefa, temos:

2 Nível do Trabalhador

- Tarefa compreendida: o que é entendido pelo trabalhador;
- Tarefa apropriada: o que o trabalhador escolhe fazer;
- Tarefa efetiva: uma representação da maneira mais próxima do que é realmente feito;

Análise da Atividade

- Visitas de campo;
- Observações abertas ou livres;



Para compreender Conceitos como

- **Carga de trabalho:** demanda colocada sobre o trabalhador para poder executar a atividade, sendo uma carga física, cognitiva ou organizacional.
- **Constrangimentos:** as exigências, pressões, problemas que os trabalhadores têm no ambiente de trabalho.
- **Margem de manobra:** capacidade que o trabalhador tem para agir estrategicamente na realização da atividade.
- **Regulações:** os controles feitos individualmente ou coletivamente pelos trabalhadores para realizar a tarefa.
- **Variabilidades:** variação do que é prescrito para o que é real.

Pré Diagnóstico

Síntese das:

→ Hipóteses de Nível 2

Levantamento das diversas causas/suposições do problema;

Temos: Novos dados;
Confrontação com o operador;
Reformulação das hipóteses;



Categorização dos Dados:

Em quesitos de:

Observações de ações ou de tomadas de informação;
Relativos ao sistema técnico e ao contexto;

Direção do olhar;

Deslocamentos;

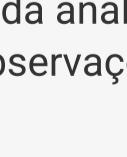
Comunicações;

Posturas;



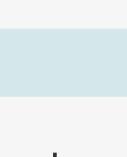
Ferramentas qualitativas

- Instrução ao sócio: é solicitado ao trabalhador que ele fale o que deve ser feito na atividade;
- Auto Confrontação: realiza-se gravação das ações do trabalhador e posteriormente ele descreve a atividade analisando o vídeo;
- Crônica da atividade: o trabalhador relata de forma cronológica tudo que faz na jornada de trabalho;



Ferramentas quantitativas para auxiliar a:

Mensurar intensidade do esforço físico;
Movimento das mãos;
Qualidade da postura;



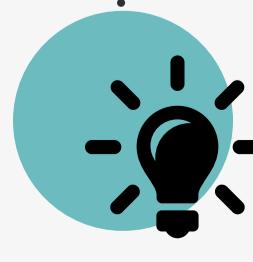
Diagnóstico

Diagnóstico Local:

Resposta da análise realizada apresentando uma síntese dos:
Resultados das observações, das medidas e das explicações fornecidas pelos operadores.

Diagnóstico Global:

Baseado na demonstração precisa do diagnóstico local realizado;
Apresenta uma visão mais abrangente à toda organização e gestão da empresa;
E como os fatores pode afetar no ambiente de trabalho;



Proposições de Soluções

